



SUPERINTENDÊNCIA DE VIGILÂNCIA EM SAÚDE
GERÊNCIA DE VIGILÂNCIA EPIDEMIOLÓGICA

BOLETIM EPIDEMIOLÓGICO COVID-19 N.º 17 - 30/07/2020 SITUAÇÃO EPIDEMIOLÓGICA (04/02 a 25/07/2020)

Desde os primeiros registros na China em dezembro de 2019 até o dia 25 de julho foram confirmados no mundo 15.581.009 casos de COVID-19. E deste total, 635.173 casos evoluíram a óbito. Quando comparadas esta semana epidemiológica (30) com a semana anterior, houve um aumento de 12,3% e 7,1% nos casos confirmados e óbitos respectivamente (Tabela 1).

No Brasil, 2.483.191 casos com 88.539 óbitos foram confirmados até 25 de julho, com um aumento de 19,6% dos casos e de 12,4% dos óbitos quando comparados com a SE anterior (Tabela 1).

Tabela 1 – Distribuição de casos confirmados, óbitos e taxa de crescimento de COVID-19 no mundo, Brasil, 31 de dezembro de 2019 a 25 de julho de 2020

Localidade	Casos confirmados	*Variação	*Óbitos	*Variação
Mundo	15.581.009	12,3%	635.173	7,1%
Brasil	2.483.191	19,6%	88.539	12,4%

Fontes: (OMS, 28/07/2020 - <https://www.who.int>) / (MS, 28/07/2020 - <https://covid.saude.gov.br>).

Em Goiás, de 04 de fevereiro, início do registro dos primeiros casos suspeitos, até 25 de julho, foram notificados à Vigilância Epidemiológica 221.845 casos de COVID-19. Um total de 55.796 (25,2%) foram confirmados sendo 54.402 (97,5%) por critério laboratorial e 857(1,5%) pelo critério clínico-epidemiológico, 50.630 (22,8%) foram descartados e 115.419 (52,0%) continuam como suspeitos (Tabela 2).

Tabela 2 – Distribuição dos casos notificados de COVID-19 segundo classificação e critério de confirmação, Goiás, 04 de fevereiro a 25 de julho de 2020

Classificação final	N=221.845	
	n	%
Confirmados	55.796	25,2
Critério laboratorial	54.402	97,5
Critério Clínico-Epidemiológico	857	1,5
Ignorado	537	1,0
Suspeitos	115.419	52,0
Descartados	50.630	22,8
Total	221.845	100

FONTE: e-SUS VE e SIVEP Gripe



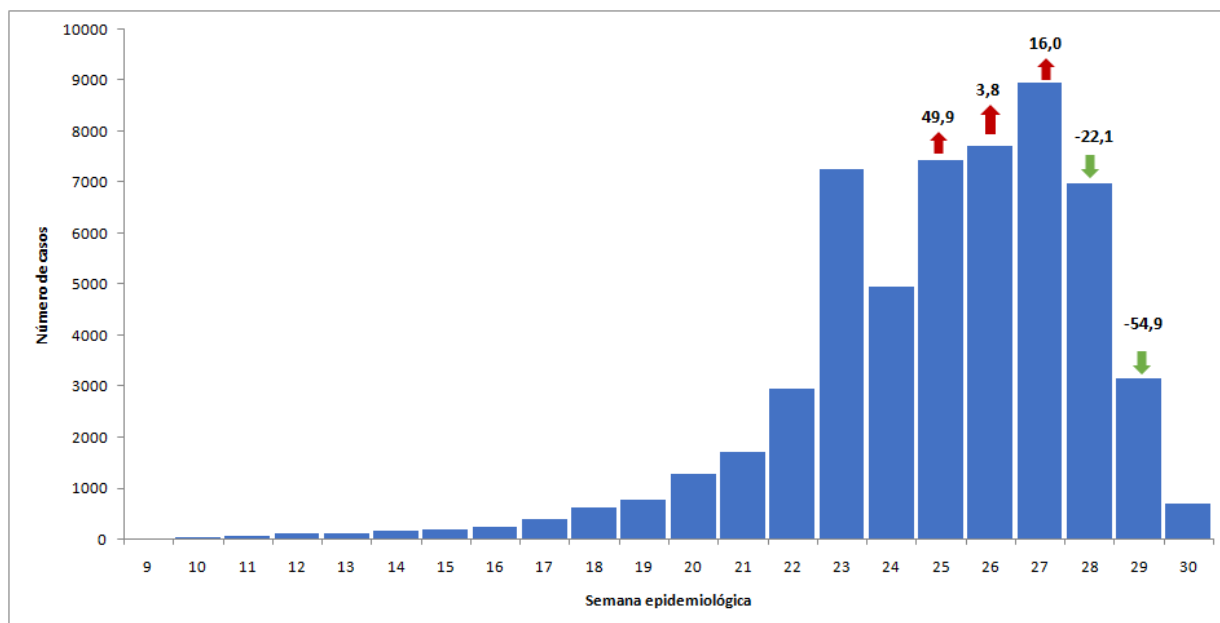
SUPERINTENDÊNCIA DE VIGILÂNCIA EM SAÚDE
GERÊNCIA DE VIGILÂNCIA EPIDEMIOLÓGICA

Casos Confirmados

A figura 1 apresenta a distribuição dos casos confirmados para COVID-19 por semana epidemiológica (SE) de início de sintomas. Observa-se um crescimento progressivo de casos a partir da entrada em vigor do decreto que flexibilizou as medidas de controle da doença (Decreto N°9.653 de 19 de abril de 2020 – SE 21). Ainda é possível observar um aumento importante (146,5%) de casos na SE 23, quando os casos foram inseridos no sistema por um único município, após realização de testagem de um grande contingente populacional. A diminuição de casos observada nas semanas epidemiológicas 28 e 29 pode ser explicada pela não liberação dos resultados de exames laboratoriais realizados nos últimos dias ou pelo fato de casos confirmados recentemente ainda não terem sido registrados no sistema.

Figura 1 – Distribuição dos casos confirmados de COVID-19 por data de início de sintomas, Goiás, 04 de fevereiro a 25 de julho de 2020

N=55.796



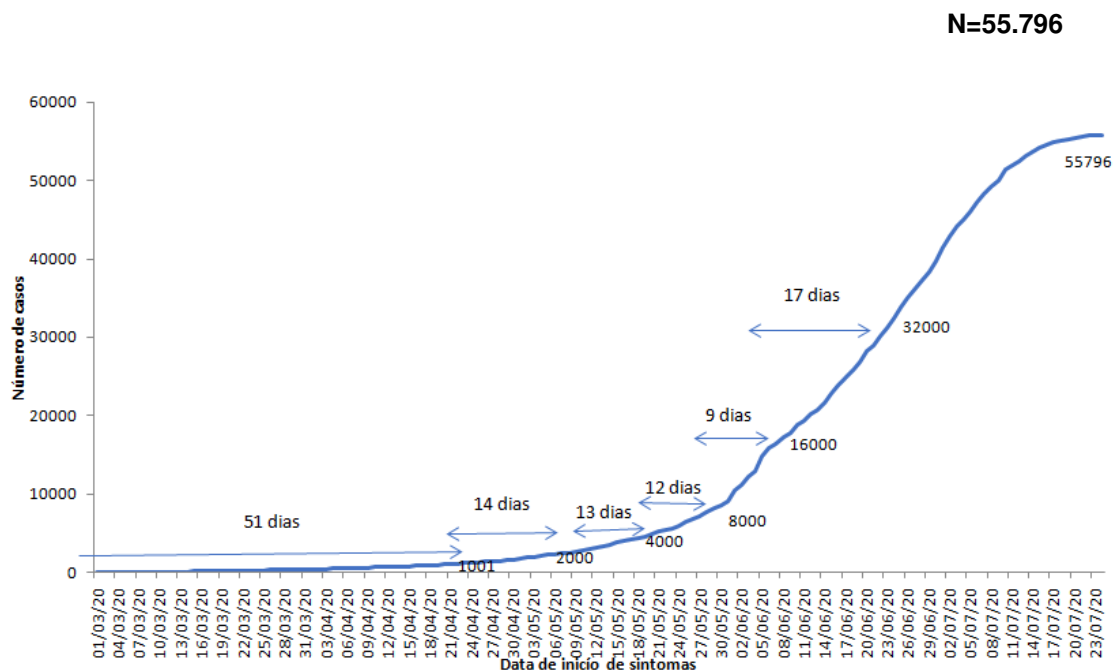
FONTE: e-SUS VE e SIVEP Gripe



SUPERINTENDÊNCIA DE VIGILÂNCIA EM SAÚDE
GERÊNCIA DE VIGILÂNCIA EPIDEMIOLÓGICA

Na distribuição do acumulado de casos e óbitos por COVID-19 observa-se em Goiás um período de tempo cada vez menor para dobrar o número de casos e óbitos. Foram 400 óbitos em 19 de junho e em apenas 15 dias o número de mortes dobraram. O Estado apresenta uma tendência de crescimento, o que indica uma aceleração na propagação (Figura 2 e 3). Este crescimento pode estar relacionado a diversos fatores como: o estabelecimento de medidas mais ou menos restritivas para as atividades econômicas; redução da oferta ou mesmo proibição de linhas de transporte inter e intramunicipais; da capacidade de diagnóstico clínico e laboratorial, entre outros.

Figura 2—Distribuição do acumulado de casos confirmados de COVID-19 em Goiás, 04 de fevereiro a 25 de julho de 2020

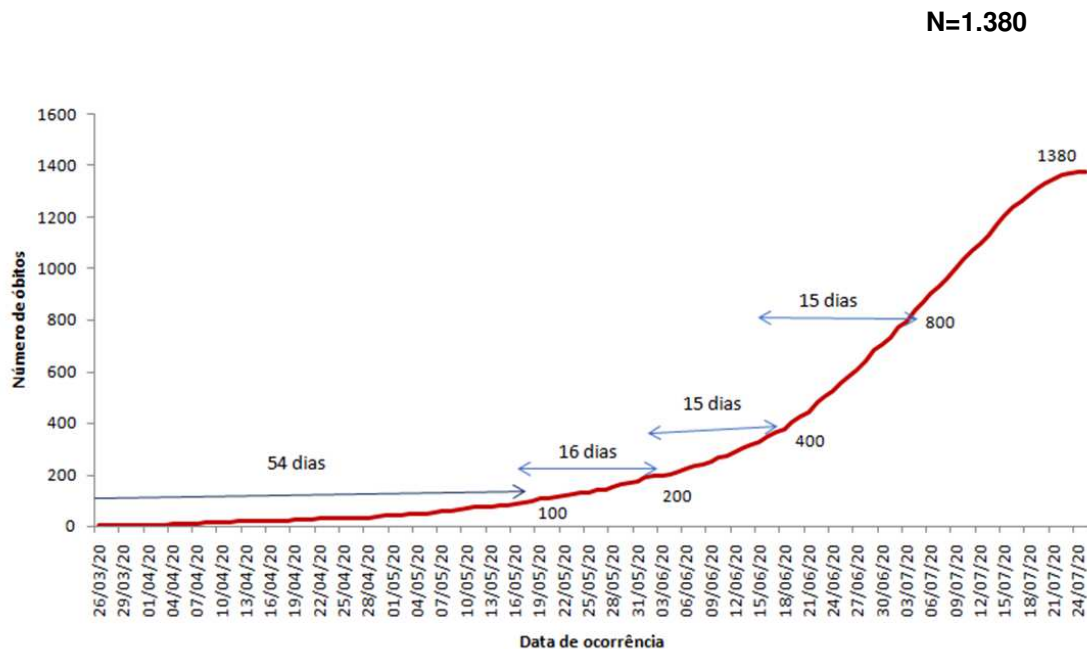


FONTE: e-SUS VE e SIVEP Gripe



SUPERINTENDÊNCIA DE VIGILÂNCIA EM SAÚDE
GERÊNCIA DE VIGILÂNCIA EPIDEMIOLÓGICA

Figura 3—Distribuição do acumulado de casos confirmados de COVID-19 em Goiás, 04 de fevereiro a 25 de julho de 2020



FONTE: e-SUS VE e SIVEP Gripe

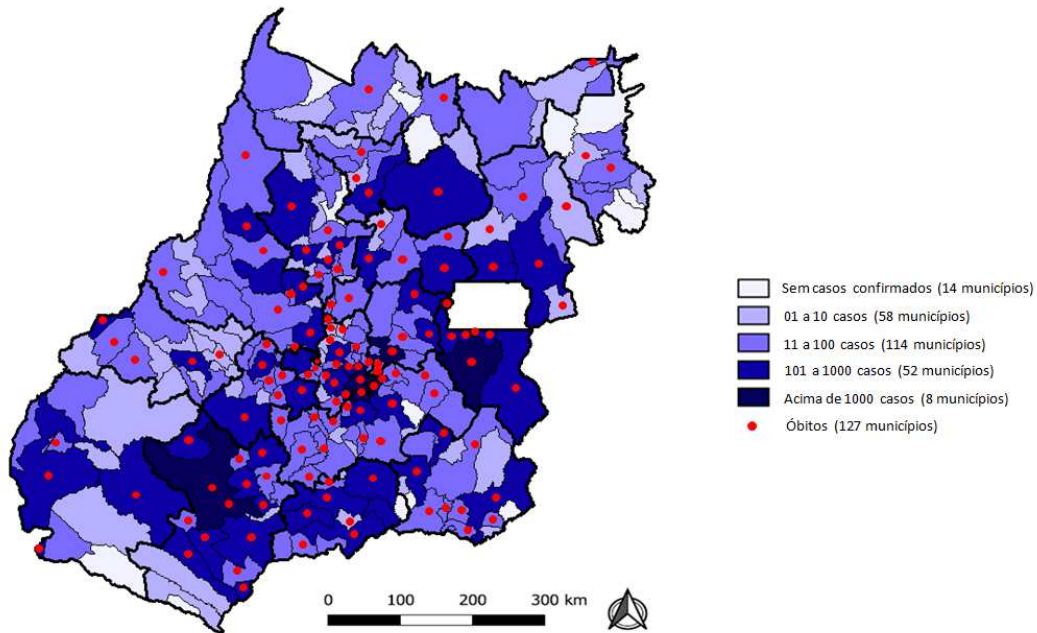
Os 55.796 casos confirmados estão distribuídos em 232 municípios do estado e 14 municípios continuam sem registro de casos confirmados de COVID-19 (Figura 3). A capital Goiânia tem registrado o maior número, 13.515, o que corresponde a 24,2% do total de casos do estado, seguido de Aparecida de Goiânia com 7.878 (14,1%) e Rio Verde com 6.066 (10,8%).



SUPERINTENDÊNCIA DE VIGILÂNCIA EM SAÚDE
GERÊNCIA DE VIGILÂNCIA EPIDEMIOLÓGICA

Figura 4 - Número de casos confirmados por COVID-19 distribuídos por município de residência e municípios que registraram óbito, Goiás, 04 de fevereiro a 25 de julho de 2020

N=55.796



FONTE: e-SUS VE e SIVEP Gripe

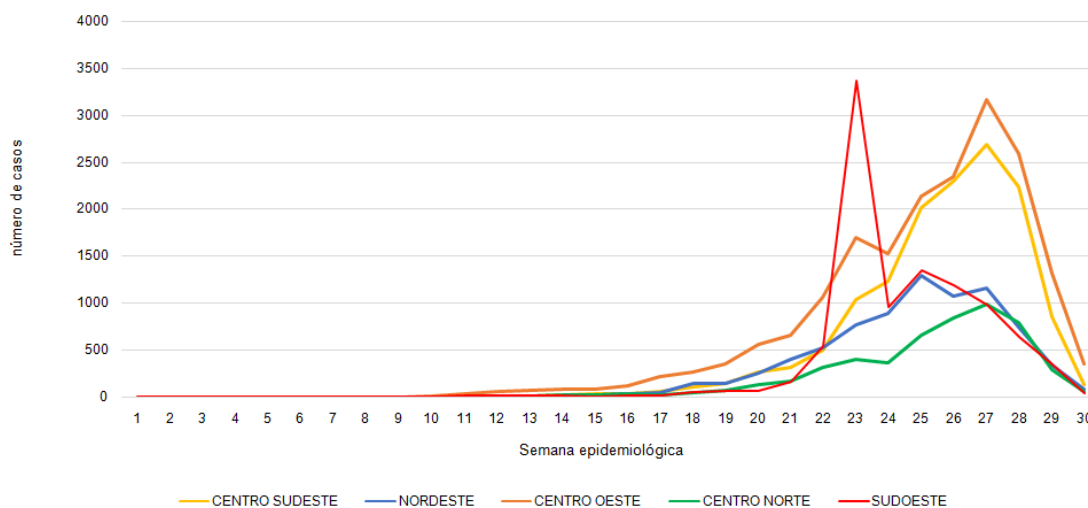
A macrorregião de saúde Centro-Oeste, onde está localizada a capital do estado, concentrou 33,5% (18.707) dos casos, seguida da Centro-Sudeste 25,1% (14.022), Sudoeste com 17,6% (9.812), Nordeste 16,1% (6.562) e Centro-Norte 14,3% (7.964). As macrorregiões Centro-Oeste, Centro Norte e Centro-Sudeste tiveram o pico de casos na SE 27 e a Nordeste na SE 25. Na semana epidemiológica 23 a macrorregião Sudoeste apresentou um aumento expressivo de casos de COVID-19, relacionado ao surto ocorrido em uma empresa no município de Rio Verde (Figura 5).



SUPERINTENDÊNCIA DE VIGILÂNCIA EM SAÚDE
GERÊNCIA DE VIGILÂNCIA EPIDEMIOLÓGICA

Figura 5- Distribuição de casos confirmados por Semana Epidemiológica nas Macrorregiões, Goiás, 04 de fevereiro a 25 de julho de 2020

N=55.796



FONTE: e-SUS VE e SIVEP Gripe

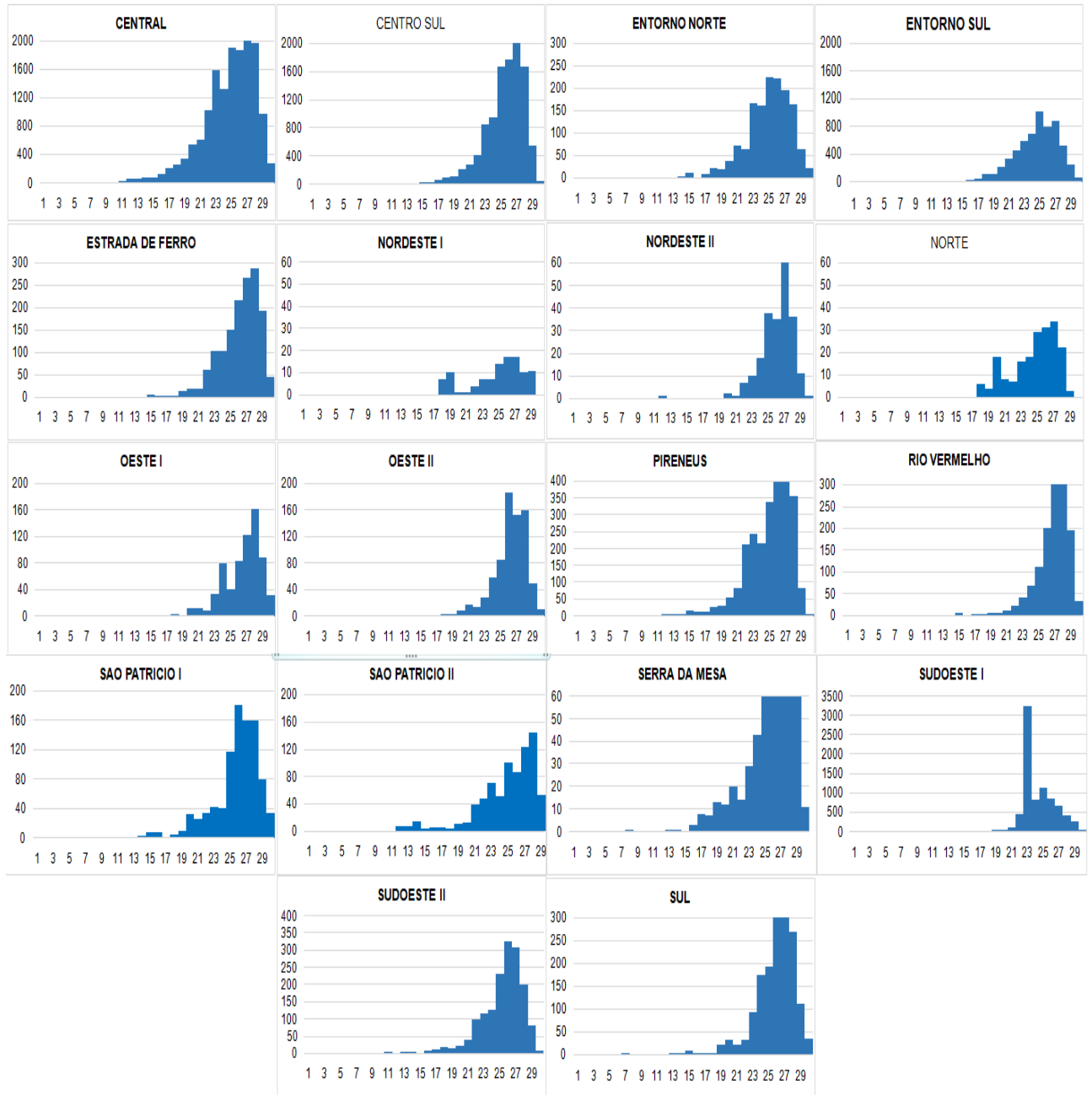
Neste período, Goiás apresentou coeficiente de incidência de 804 por 100.000 habitantes. Dos 232 municípios com casos confirmados, 50 (21,5%) apresentaram taxas de incidência superior à registrada no Estado, destacando-se os municípios: Rio Verde (2.689,3/100.000), Palmelo (2.212,2/100.000), Mozarlândia (1.950,5/100.000), Santo Antônio de Goiás (1.729,3/100.000), Caçu (1.623,8/100.000) e Abadia de Goiás (1.590,7/100.000).

Apesar de ser o município com maior número de casos no estado, a capital Goiânia registrou um coeficiente de 900,8 por 100 mil habitantes (Tabela 3), sendo o 41º município de maior incidência de Goiás. Por serem os municípios com menor incidência da doença, Uirapuru, Perolândia e Mambá são os municípios onde o risco de adoecimento neste período foi menor.



SUPERINTENDÊNCIA DE VIGILÂNCIA EM SAÚDE
GERÊNCIA DE VIGILÂNCIA EPIDEMIOLÓGICA

Figura 6 - Distribuição de casos confirmados de COVID-19 por Semana Epidemiológica segundo a região de saúde, Goiás, 04 de fevereiro 25 de julho de 2020



FONTE: e-SUS VE e SIVEP Gripe



SUPERINTENDÊNCIA DE VIGILÂNCIA EM SAÚDE
GERÊNCIA DE VIGILÂNCIA EPIDEMIOLÓGICA

Tabela 3 - Número de casos confirmados e incidência de COVID-19 por município de residência, Goiás, 04 de fevereiro a 25 de julho de 2020

N=55.796

Município	n	Incidência
Rio Verde	6.066	2.689,3
Palmelo	54	2.212,2
Mozarlândia	302	1950,5
Santo Antônio de Goiás	104	1.729,3
Caçu	255	1.623,8
Abadia de Goiás	135	1.590,7
Buriti Alegre	150	1.557,1
Adelândia	39	1.511,0
Senador Canedo	1.646	1.498,2
Inhumas	779	1.465,8
Faina	101	1.456,2
Aparecida de Goiânia	7.878	1.406,7
Santa Helena de Goiás	545	1.390,2
Paraúna	152	1.346,3
Itaguari	63	1.319,9
Americano do Brasil	80	1.306,5
Aragarças	254	1.256,9
Nova Glória	107	1.256,3
São Simão	235	1.161,0
Hidrolina	44	1.154,2
Pires do Rio	356	1.125,2
Bonfinópolis	103	1.099,4
Cidade Ocidental	755	1.093,4
Cachoeira Alta	132	1.072,8
Aparecida do Rio Doce	27	1.064,7
Itaberaí	442	1.051,9
Ananguera	12	1.045,3
Hidrolândia	219	1.037,2
Brazabrantes	38	1.032,3
Leopoldo de Bulhões	85	1.028,9
Anicuns	225	1.020,3
Ceres	229	1.020,2
Terezópolis de Goiás	78	992,7
Porteirão	38	988,3
Mineiros	639	986,1
Morrinhos	442	956,9
Palmeiras de Goiás	267	949,1
Valparaíso de Goiás	1535	930,0



SUPERINTENDÊNCIA DE VIGILÂNCIA EM SAÚDE
GERÊNCIA DE VIGILÂNCIA EPIDEMIOLÓGICA

Município	Continuação	
	n	Incidência
Maurilândia	128	929,8
Avelinópolis	23	919,3
Goiânia	13.515	900,8
Ouvidor	58	889,4
Montividiu	112	862,7
Joviânia	65	862,5
Rialma	95	852,8
Aragoiânia	85	845,2
Alto Paraíso de Goiás	64	837,4
Jataí	837	835,1
Crixás	143	835,1
Turvelândia	43	829,3
Planaltina	719	795,8
Quirinópolis	387	780,2
Alexânia	204	745,0
Goianápolis	82	737,8
Bela Vista de Goiás	214	731,1
Varjão	28	718,7
Buriti de Goiás	18	696,1
Caturaí	35	684,4
Santo Antônio do Descoberto	500	678,6
Acreúna	151	672,8
Damolândia	20	672,5
Mimoso de Goiás	18	665,9
Vianópolis	92	661,6
Luziânia	1348	658,1
Guapó	95	651,5
Guaraíta	14	645,5
Turvânia	31	644,2
Alvorada do Norte	56	639,3
Montes Claros de Goiás	52	627,7
Nova Aurora	14	626,1
Cocalzinho de Goiás	125	623,9
Águas Lindas de Goiás	1266	622,3
Divinópolis de Goiás	31	620,1
Iporá	196	604,4
Barro Alto	65	602,2
Padre Bernardo	199	601,6
Santo Antônio da Barra	29	597,7
Goianésia	413	597,1



SUPERINTENDÊNCIA DE VIGILÂNCIA EM SAÚDE
GERÊNCIA DE VIGILÂNCIA EPIDEMIOLÓGICA

Município	n	Continuação
		Incidência
São João d'Aliança	78	593,5
Itumbiara	618	591,4
Chapadão do Céu	56	586,3
Professor Jamil	19	585,5
Guarani de Goiás	24	582,7
Novo Gama	648	572,2
Uruaçu	231	567,2
Portelândia	23	562,9
Córrego do Ouro	14	562,5
Alto Horizonte	34	561,8
São Luíz do Norte	29	561,5
Anápolis	2136	556,9
Piranhas	61	556,4
Vila Propício	32	551,6
Gouvelândia	32	551,4
Rubiataba	111	549,2
Araguapaz	43	542,0
Gameleira de Goiás	21	541,1
Santa Isabel	21	539,7
Bom Jardim de Goiás	48	533,9
Goiatuba	184	530,6
Buritinópolis	18	529,3
Santa Cruz de Goiás	16	528,6
Petrolina de Goiás	56	528,4
Doverlândia	40	518,5
Catalão	534	505,3
Jussara	97	504,0
Firminópolis	66	499,9
Palminópolis	18	488,1
Jandaia	30	478,5
Goianira	202	473,5
Edealina	18	470,7
Formosa	558	468,7
Inaciolândia	29	464,7
Bom Jesus de Goiás	114	461,9
Itapirapuã	27	451,2
Aurilândia	15	445,0
Goiandira	25	440,5
Cumari	13	437,0
Ivolândia	11	434,8



SUPERINTENDÊNCIA DE VIGILÂNCIA EM SAÚDE
GERÊNCIA DE VIGILÂNCIA EPIDEMIOLÓGICA

Município	n	Continuação
		Incidência
Cezarina	37	432,2
Itapuranga	115	431,2
Silvânia	87	419,1
Cromínia	15	415,1
Campinorte	50	397,7
Abadiânia	77	396,8
Caldazinha	15	396,7
Campos Verdes	12	393,2
Edéia	48	386,2
São Luís de Montes Belos	130	385,1
Niquelândia	176	377,4
São Francisco de Goiás	24	374,1
Vila Boa	22	370,3
Mara Rosa	37	365,2
Jesúpolis	9	358,4
Piracanjuba	90	356,3
Nazário	32	353,5
Formoso	16	350,5
Corumbaíba	33	344,8
Orizona	54	343,7
Israelândia	10	343,3
Carmo do Rio Verde	34	338,1
Indiara	52	334,8
Nova Veneza	32	331,5
São João da Paraúna	5	330,3
Caldas Novas	290	329,9
Ouro Verde de Goiás	13	328,7
Mundo Novo	18	327,7
Trindade	404	323,8
Santa Terezinha de Goiás	30	316,7
Diorama	8	312,7
Amorinópolis	10	297,4
Uruana	42	294,4
Santa Rita do Novo Destino	10	294,4
Sanclerlândia	23	293,1
São Patrício	6	287,6
Campos Belos	56	279,0
Vicentinópolis	24	278,7
Santa Bárbara de Goiás	18	275,8
Três Ranchos	8	274,3



SUPERINTENDÊNCIA DE VIGILÂNCIA EM SAÚDE
GERÊNCIA DE VIGILÂNCIA EPIDEMIOLÓGICA

Município	n	Continuação
		Incidência
Simolândia	19	272,6
Ipameri	74	272,5
Araçu	10	269,3
Posse	95	260,8
Urutaí	8	252,5
Itapaci	56	250,4
Campestre de Goiás	9	245,2
Matrinchã	11	244,2
Moiporá	4	243,3
Aruanã	23	242,6
Itaguaru	13	238,2
Mossâmedes	11	237,5
Ipiranga de Goiás	7	235,8
Jaupaci	7	233,1
Cristalina	118	206,4
Mairipotaba	5	204,7
Aloândia	4	193,1
Cachoeira Dourada	16	191,1
Novo Brasil	6	188,6
Heitorai	7	184,5
Panamá	5	184,1
Corumbá de Goiás	20	178,0
Santa Rita do Araguaia	15	176,7
São Miguel do Araguaia	39	171,4
Morro Agudo de Goiás	4	170,2
Paranaiguara	17	168,5
Castelândia	6	166,6
Santa Fé de Goiás	9	166,0
Taquaral de Goiás	6	164,8
Porangatu	73	159,0
Água Fria de Goiás	9	157,3
Santa Rosa de Goiás	4	155,9
Nerópolis	45	154,5
Fazenda Nova	9	149,7
Campo Limpo de Goiás	11	145,2
Rianópolis	7	143,4
Rio Quente	6	139,5
Goiás	33	137,8
Santa Tereza de Goiás	5	137,1
Nova Iguaçu de Goiás	4	133,9



SUPERINTENDÊNCIA DE VIGILÂNCIA EM SAÚDE
GERÊNCIA DE VIGILÂNCIA EPIDEMIOLÓGICA

Município	n	Continuação
		Incidência
Cristianópolis	4	131,2
Itarumã	9	126,0
Itajá	6	124,1
Nova Crixás	16	123,2
Jaraguá	61	123,1
Britânia	7	119,1
Teresina de Goiás	4	116,4
Minaçu	34	111,2
Cavalcante	11	110,9
Baliza	5	102,5
Guarinos	2	100,1
Itauçu	9	98,8
Montividiu do Norte	4	88,6
Cabeceiras	7	86,9
Palestina de Goiás	3	84,7
Amaralina	3	78,6
Mutunópolis	3	76,6
Iaciara	10	71,8
Cachoeira de Goiás	1	70,8
Pontalina	11	60,6
Estrela do Norte	2	59,0
Serranópolis	5	58,8
Colinas do Sul	2	56,7
Caiapônia	10	53,0
Flores de Goiás	8	50,8
Pirenópolis	12	47,8
Bonópolis	2	46,8
Monte Alegre de Goiás	4	46,4
Nova América	1	41,7
Campo Alegre de Goiás	3	40,7
Arenópolis	1	34,6
Uirapuru	1	33,7
Perolândia	1	31,5
Mambaí	1	11,7
Goias	55.796	804,0

FONTE: e-SUS VE e SIVEP Gripe

*Para o cálculo de incidência foi utilizada a estimativa populacional do Instituto Mauro Borges-2019.

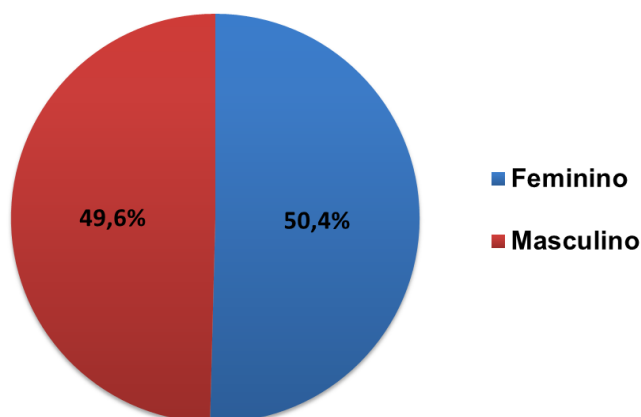


SUPERINTENDÊNCIA DE VIGILÂNCIA EM SAÚDE
GERÊNCIA DE VIGILÂNCIA EPIDEMIOLÓGICA

Na distribuição dos casos por sexo foi observada uma pequena predominância no sexo feminino, com 50,4% (Figura 7). Com relação a raça/ cor, a parda continua predominando com 47,1% dos registros, seguido pela branca (Figura 8). Foi observado um percentual de 11,6% de informação ignorada referente a esta variável. Isto se deve ao fato de que esta informação só tornou-se obrigatório no Sistema de Informação E-SUS Notifica em 24 de Junho.

Figura 7- Número de casos confirmados de COVID-19 segundo gênero, Goiás, 04 de fevereiro a 25 de julho de 2020

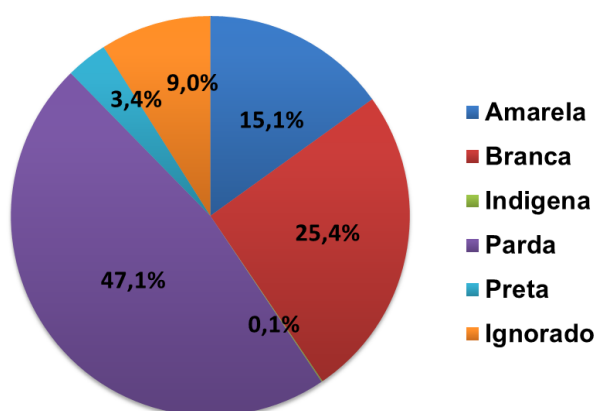
N=55.796



FONTE: e-SUS VE e SIVEP Gripe

Figura 8 - Percentual de casos confirmados de COVID-19 segundo raça/cor, Goiás, 04 de fevereiro a 25 de julho de 2020

N=55.796



FONTE: e-SUS VE e SIVEP Gripe



SUPERINTENDÊNCIA DE VIGILÂNCIA EM SAÚDE
GERÊNCIA DE VIGILÂNCIA EPIDEMIOLÓGICA

A faixa etária de 30 a 39 anos concentra o maior número de casos com 14.530, seguida da faixa etária de 20 a 29 anos, 11.708. A incidência foi maior na faixa etária de 30 a 39 anos, seguida pela 40 a 49 anos com 1.250,8 e 1.143,4/100.000 respectivamente (Tabela 4).

Tabela 5 - Número de casos confirmados de COVID-19 segundo faixa etária e taxa de incidência, Goiás, 04 de fevereiro a 25 de julho de 2020

N=55.796		
Faixa etária	n	Incidência 100.000 hab.
Menor de 1 ano	222	252,9
1 a 9 anos	1107	132,7
10 a 14 anos	791	152,2
15 a 19 anos	1803	312,5
20 a 29 anos	11.708	988,6
30 a 39 anos	14.530	1.250,8
40 a 49 anos	11.360	1.143,4
50 a 59 anos	7.250	941,6
60 a 69 anos	3.884	809,6
Maior de 70 anos	3.141	947,2
Total	55.796	252,9

FONTE: e-SUS VE e SIVEP Gripe

*Para o cálculo de incidência foi utilizada a estimativa do Instituto Mauro Borges-2019.

Do total de casos confirmados no período, 1.380 (2,5%) evoluíram a óbito. Até a semana epidemiológica 30 Goiás apresenta uma estimativa de 47.558 (85,2%) casos recuperados e 6.432 (11,5%) em acompanhamento. (Tabela 6).

Para o cálculo da estimativa de casos "recuperados" foram considerados os casos leves com início de sintomas há mais de 14 dias, que não estão hospitalizados e que não evoluíram para óbito. A estimativa de recuperados inclui os casos hospitalizados com registro de alta no SIVEP Gripe.

E para o cálculo da estimativa dos casos "em acompanhamento" foram considerados todos os casos leves com data de início de sintomas nos últimos 14 dias e que não evoluíram para óbito. Além dos casos que foram hospitalizados e não apresentam registro de alta ou óbito no SIVEP Gripe.



SUPERINTENDÊNCIA DE VIGILÂNCIA EM SAÚDE
GERÊNCIA DE VIGILÂNCIA EPIDEMIOLÓGICA

Tabela 6 – Casos confirmados de COVID-19 segundo evolução, Goiás, 04 de fevereiro a 25 de julho de 2020

Evolução	n	%
Recuperados (Cura)*	47.558	85,2
Em acompanhamento**	6.432	11,5
Óbito	1.380	2,5
Ignorado	426	0,8
Total	55.796	100,0

FONTE: e-SUS VE e SIVEP Gripe

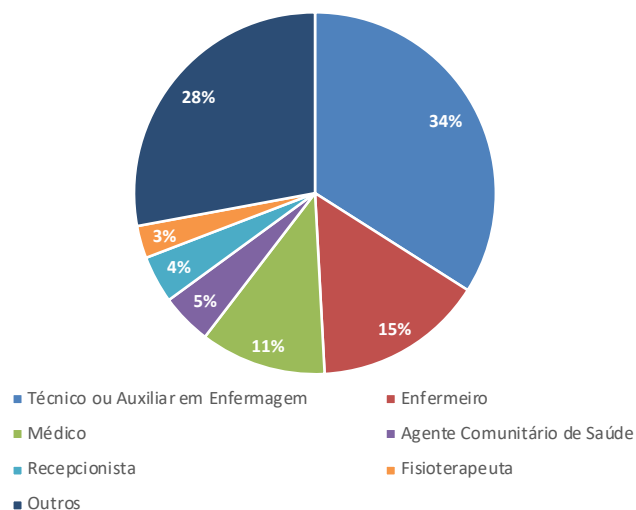
*Casos que necessitaram de hospitalização e permanecem com o campo evolução sem encerramento.

Do total de casos confirmados de COVID-19 até dia 25 de julho de 2020, 3.514 (6,2%) eram trabalhadores da saúde. Em relação a ocupação, os profissionais da enfermagem mantêm o maior número de casos confirmados (49% sendo 34% de técnicos ou auxiliares de enfermagem e 15 % de enfermeiros), seguido de médicos com 11% (Figura 9).

Destes profissionais de saúde, 23 evoluíram para óbito, sendo nove médicos, oito profissionais da enfermagem (seis técnicos ou auxiliares de enfermagem e dois enfermeiros), dois auxiliares de laboratório e análises clínicas, 1 farmacêutico, 1 técnico em saúde bucal, 1 socorrista e 1 cirurgião dentista.

Figura 9 - Percentual de casos confirmados de COVID-19 segundo ocupação, Goiás, 04 de fevereiro a 25 de julho de 2020

N=3.514



FONTE: e-SUS VE e SIVEP Gripe



SUPERINTENDÊNCIA DE VIGILÂNCIA EM SAÚDE
GERÊNCIA DE VIGILÂNCIA EPIDEMIOLÓGICA

Óbitos

Foram notificados no período 1.438 óbitos suspeitos de COVID-19. Destes, 1.380 foram confirmados, o que representa uma taxa de letalidade de 2,5%, e 58 óbitos continuam em investigação.

Os óbitos confirmados estão distribuídos em 131 municípios, sendo que Goiânia (409), Aparecida de Goiânia (126), Rio Verde (123), Águas Lindas de Goiás (57), Anápolis (56), Valparaíso de Goiás (45), Trindade (37), Novo Gama (35), e Luziânia e Senador Canedo (32 óbitos cada um) foram os municípios que registraram o maior número de óbitos (Tabela 7). A letalidade de 74 municípios foi superior a taxa do Estado (2,5%), e 49 municípios apresentaram taxa acima da Nacional (3,6%).

Tabela 7 – Distribuição dos óbitos suspeitos e confirmados e taxa de letalidade por COVID-19 segundo município de residência, Goiás, 04 de fevereiro a 25 de julho de 2020

Município	Confirmado	Suspeito	Total	Letalidade
Itauçu	3	0	3	33,3
Nova Iguaçu de Goiás	1	0	1	25,0
Santa Rosa de Goiás	1	0	1	25,0
Paranaiguara	4	0	4	23,5
Panamá	1	0	1	20,0
Anhanguera	2	0	2	16,7
Taquaral de Goiás	1	0	1	16,7
Guaraíta	2	0	2	14,3
Cabeceiras	1	0	1	14,3
Flores de Goiás	1	0	1	12,5
Minaçu	4	0	4	11,8
Professor Jamil	2	0	2	10,5
Iaciara	1	0	1	10,0
Israelândia	1	0	1	10,0
Santa Rita do Novo Destino	1	0	1	10,0
Turvânia	3	0	3	9,7
Trindade	37	3	40	9,2
Abadiânia	7	0	7	9,1
Sanclerlândia	2	0	2	8,7
Jaraguá	5	0	5	8,2
Cezarina	3	0	3	8,1
Santo Antônio de Goiás	8	1	9	7,7



SUPERINTENDÊNCIA DE VIGILÂNCIA EM SAÚDE
GERÊNCIA DE VIGILÂNCIA EPIDEMIOLÓGICA

Município	Confirmado	Suspeito	Total	Continuação
				Letalidade
Cumari	1	0	1	7,7
Itaguaru	1	0	1	7,7
Aparecida do Rio Doce	2	0	2	7,4
Nova Aurora	1	1	2	7,1
Jandaia	2	0	2	6,7
Nova Crixás	1	0	1	6,3
Goiatuba	11	1	12	6,0
Mimoso de Goiás	1	0	1	5,6
Palminópolis	1	0	1	5,6
Santa Barbara de Goiás	1	0	1	5,6
Ipameri	4	0	4	5,4
Novo Gama	35	0	35	5,4
Damolândia	1	0	1	5,0
Turvelândia	2	0	2	4,7
Águas Lindas de Goiás	57	2	59	4,5
Nerópolis	2	0	2	4,4
Avelinópolis	1	0	1	4,3
Portelândia	1	0	1	4,3
Edéia	2	0	2	4,2
Vicentinópolis	1	0	1	4,2
Jussara	4	0	4	4,1
Goiandira	1	0	1	4,0
Mineiros	25	0	25	3,9
Terezópolis de Goiás	3	0	3	3,8
Goianápolis	3	0	3	3,7
Pires do Rio	13	2	15	3,7
Itaberaí	16	1	17	3,6
Itapaci	2	0	2	3,6
Inaciolândia	1	0	1	3,4
Santo Antônio da Barra	1	0	1	3,4
Piranhas	2	0	2	3,3
Nazário	1	0	1	3,1
Vila Propício	1	0	1	3,1
Iporá	6	0	6	3,1
Corumbaíba	1	1	2	3,0
Goiás	1	1	2	3,0
Goiânia	409	20	429	3,0
Catalão	16	0	16	3,0
Alexânia	6	0	6	2,9
Carmo do Rio Verde	1	0	1	2,9



SUPERINTENDÊNCIA DE VIGILÂNCIA EM SAÚDE
GERÊNCIA DE VIGILÂNCIA EPIDEMIOLÓGICA

Município	Confirmado	Suspeito	Total	Continuação
				Letalidade
Valparaíso de Goiás	45	2	47	2,9
Planaltina	21	0	21	2,9
Goianésia	12	0	12	2,9
Caturai	1	0	1	2,9
Porangatu	2	0	2	2,7
Rubiataba	3	0	3	2,7
Mara Rosa	1	0	1	2,7
Anápolis	56	2	58	2,6
Santo Antônio do Descoberto	13	0	13	2,6
Uruaçu	6	0	6	2,6
Santa Helena de Goiás	14	0	14	2,6
São João D'aliança	2	0	2	2,6
Cristalina	3	0	3	2,5
Cocalzinho de Goiás	3	0	3	2,4
Luziânia	32	1	33	2,4
Leopoldo de Bulhões	2	0	2	2,4
Araguapaz	1	0	1	2,3
Hidrolândia	5	0	5	2,3
Guapó	2	0	2	2,1
Posse	2	0	2	2,1
Bom Jardim de Goiás	1	1	2	2,1
Rio Verde	123	1	124	2,0
Padre Bernardo	4	1	5	2,0
Acreúna	3	0	3	2,0
Goianira	4	0	4	2,0
Senador Canedo	32	1	33	1,9
Bonfinópolis	2	0	2	1,9
Jataí	16	2	18	1,9
Palmeiras de Goiás	5	0	5	1,9
Campos Belos	1	0	1	1,8
Itapuranga	2	1	3	1,7
Caldas Novas	5	2	7	1,7
Ouvidor	1	0	1	1,7
Cidade Ocidental	13	0	13	1,7
Niquelândia	3	0	3	1,7
São Simão	4	0	4	1,7
Formosa	9	1	10	1,6
Aparecida de Goiânia	126	1	127	1,6
Itaguari	1	0	1	1,6
Caçu	4	0	4	1,6



SUPERINTENDÊNCIA DE VIGILÂNCIA EM SAÚDE
GERÊNCIA DE VIGILÂNCIA EPIDEMIOLÓGICA

Município	Confirmado	Suspeito	Total	Continuação
				Letalidade
Maurilândia	2	0	2	1,6
São Luís De Montes Belos	2	0	2	1,5
Joviânia	1	0	1	1,5
Cachoeira Alta	2	0	2	1,5
Firminópolis	1	0	1	1,5
Itumbiara	9	2	11	1,5
Bela Vista de Goiás	3	1	4	1,4
Morrinhos	6	0	6	1,4
Paraúna	2	0	2	1,3
Ceres	3	0	3	1,3
Quirinópolis	5	1	6	1,3
Inhumas	10	1	11	1,3
Americano do Brasil	1	0	1	1,3
Aragarças	3	0	3	1,2
Aragoiânia	1	0	1	1,2
Silvânia	1	0	1	1,1
Piracanjuba	1	0	1	1,1
Vianópolis	1	0	1	1,1
Rialma	1	0	1	1,1
Mozarlândia	3	0	3	1,0
Nova Glória	1	0	1	0,9
Montividiu	1	0	1	0,9
Bom Jesus de Goiás	1	0	1	0,9
Abadia de Goiás	1	0	1	0,7
Crixás	1	0	1	0,7
Amorinópolis	0	1	1	0,0
Britânia	0	1	1	0,0
Novo Brasil	0	1	1	0,0
Simolândia	0	1	1	0,0
Goiás	1.380	58	1.438	2,5

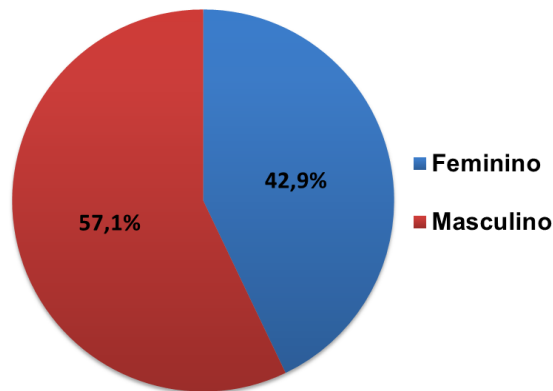
FONTE: SIVEP Gripe

*Taxa de Letalidade = $\frac{\text{N}^\circ \text{ óbitos pela doença em determinada área e período}}{\text{N}^\circ \text{ total de pessoas com a doença na mesma área e período}} \times 100$

Entre os óbitos confirmados por COVID-19, 57,1% são do sexo masculino (Figura 10). As faixas etárias mais atingidas foram de pessoas acima de 50 anos com maior letalidade acima de 70 anos, 20,9%, seguida pela faixa etária de 60 a 69 anos (8,6%). Houve registro de 1 óbito em menores de 1 ano (Tabela 9).

Figura 10 - Percentual dos óbitos confirmados por COVID-19 por sexo, Goiás, 04 de fevereiro a 25 de julho de 2020

N=1.380



FONTE: SIVEP Gripe

Tabela 9 - Óbitos confirmados e letalidade por COVID-19 segundo faixa etária, Goiás, 04 de fevereiro a 25 de julho de 2020

N=1.380

Faixa etária	n	Letalidade
Menor de 1 ano	1	0,5
1 a 9 anos	0	0,0
10 a 14 anos	1	0,1
15 a 19 anos	3	0,2
20 a 29 anos	14	0,1
30 a 39 anos	62	0,4
40 a 49 anos	121	1,1
50 a 59 anos	187	2,6
60 a 69 anos	333	8,6
Maior de 70 anos	658	20,9
Total	1.380	2,5

FONTE: SIVEP Gripe

Vigilância das Internações

Com o objetivo de aumentar a sensibilidade da vigilância do COVID-19 e identificando um aumento das internações por problemas respiratórios agudos graves no Brasil, a partir de 09 de março o Ministério da Saúde passou a testar para o coronavírus todos os pacientes internados com quadro respiratório grave em hospitais públicos ou privados.

Em Goiás, foi identificado um aumento das notificações de Síndrome Respiratória Aguda Grave (SRAG), de 646,7% em 2020, a partir da semana

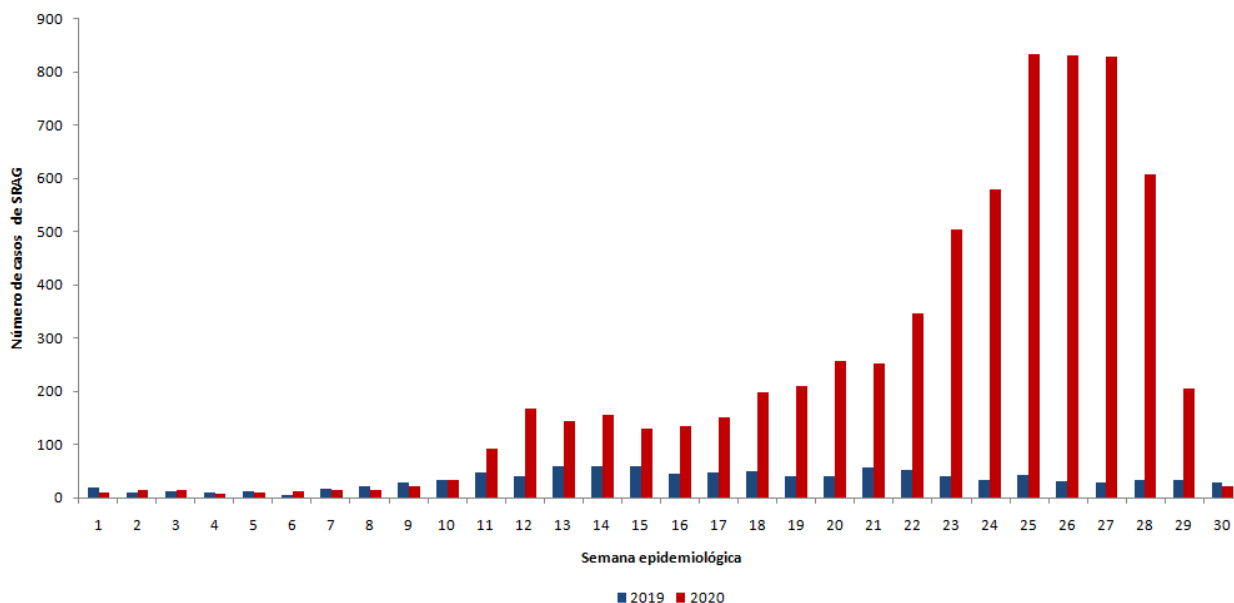


SUPERINTENDÊNCIA DE VIGILÂNCIA EM SAÚDE
GERÊNCIA DE VIGILÂNCIA EPIDEMIOLÓGICA

epidemiológica 10 até a SE 29 (01 de março a 25 de julho) em relação ao mesmo período do ano anterior (Figura 11). Este aumento expressivo pode estar relacionado a maior circulação do SARS-CoV-2.

Figura 11- Número de casos notificados de SRAG por semana epidemiológica (SE), Goiás, 2019 e 2020, SE 01 a 30

N= 1.022 (2019) e 6.798(2020)



Fonte: SIVEP Gripe

Em relação aos casos confirmados de COVID-19, 3.879 (6,7%) foram hospitalizados, a média do tempo de internação foi de 9,0 dias. Destes 1.515 (39,0%) necessitaram de internação em UTI e tiveram uma média do tempo de internação de 9,7 dias (Tabela 10).

Tabela 10 – Casos confirmados de COVID-19 que necessitaram de hospitalização segundo o tempo médio de internação, Goiás, 04 de fevereiro a 25 de julho de 2020

Internação	n	%	N=3.879
			Tempo médio de internação em dias
UTI	1.515	39,0	9,7 (1-63)
Geral	3.879	100,0	9,0 (1-78)

FONTE: SIVEP Gripe



SUPERINTENDÊNCIA DE VIGILÂNCIA EM SAÚDE
GERÊNCIA DE VIGILÂNCIA EPIDEMIOLÓGICA

A Tabela 11 apresenta os casos confirmados de COVID-19 internados em UTI, segundo faixa etária e média do tempo de internação. Dos 1515 casos internados em UTI, a maioria (74,7%) tinham idade igual ou acima de 50 anos. A média do tempo de internação foi de 9,3 dias com pouca variação entre as faixas etárias.

Tabela 11 – Casos confirmados de COVID-19 internados em UTI segundo a faixa etária e tempo médio de internação, Goiás, 04 de fevereiro a 25 de julho de 2020

Faixa etária	n	%	Tempo médio de internação em dias
0 a 9 anos	17	1,1	6,5 (1-38)
10 a 19 anos	7	0,5	8,0 (5-20)
20 a 29 anos	39	2,6	10,5 (2-37)
30 a 39 anos	134	8,8	9,5 (1-47)
40 a 49 anos	188	12,4	8,8 (1-34)
50 a 59 anos	272	18,0	10,0 (1-45)
60 a 69 anos	328	21,7	9,3 (1-50)
Maior de 70 anos	530	35,0	9,1 (1-63)
Total	1.515	100,0	9,3

Dos casos que foram internados em UTI, 432 já receberam alta evoluindo para cura, 312 permanecem internados e 771 evoluíram a óbito. Do total de casos internados em outras unidades de internação, 1.185 receberam alta, 675 permanecem internados e 504 evoluíram a óbito. Do total de óbitos confirmados no Estado 1.275 possuem registro de internação e 105 não foram hospitalizados, estes podem ser óbitos ocorridos em domicílio, durante o transporte ou antes da internação em unidade hospitalar (Tabela 12).



SUPERINTENDÊNCIA DE VIGILÂNCIA EM SAÚDE
GERÊNCIA DE VIGILÂNCIA EPIDEMIOLÓGICA

Tabela 12 – Casos confirmados de COVID-19 que necessitaram de hospitalização segundo a evolução, Goiás, 04 de fevereiro a 25 de julho de 2020

Evolução dos hospitalizados	UTI		Outros*	
	n	%	n	%
Alta (Cura)	432	28,5	1.185	50,1
Internados**	312	20,6	675	28,6
Óbitos	771	50,9	504	21,3
Total	1.515	100,0	2.364	100,0

FONTE: SIVEP Gripe

* Outros – casos hospitalizados em enfermaria ou apartamento ou unidade de observação/estabilização que não necessitaram de UTI

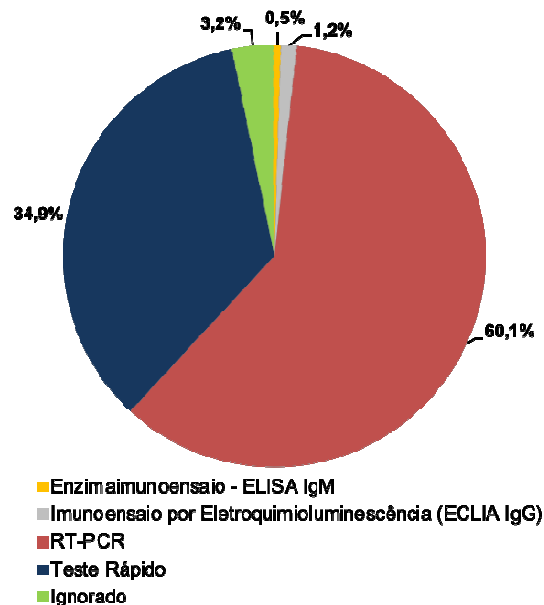
**Casos confirmados que necessitaram de hospitalização e não tem registro de alta ou óbito. Dados acumulados desde o início da pandemia até 18/07/2020

Vigilância Laboratorial

Do total de 55.796 casos, 33.527 (60,1%) foram confirmados por RT-PCR, 19.477 (34,9%) por teste rápido, 693 (1,2%) por Imunoensaio por Eletroquimioluminescência (ECLIA IgG) e 296 (0,5%) por Enzimaimunoensaio - ELISA IgM. Todos os exames foram realizados pelo LACEN ou por laboratório da rede privada credenciada (Figura 12).

Figura 12 – Percentual de casos confirmados de COVID-19 por critério laboratorial segundo o método diagnóstico, Goiás, 26 de fevereiro a 25 de julho de 2020

N= 55.796



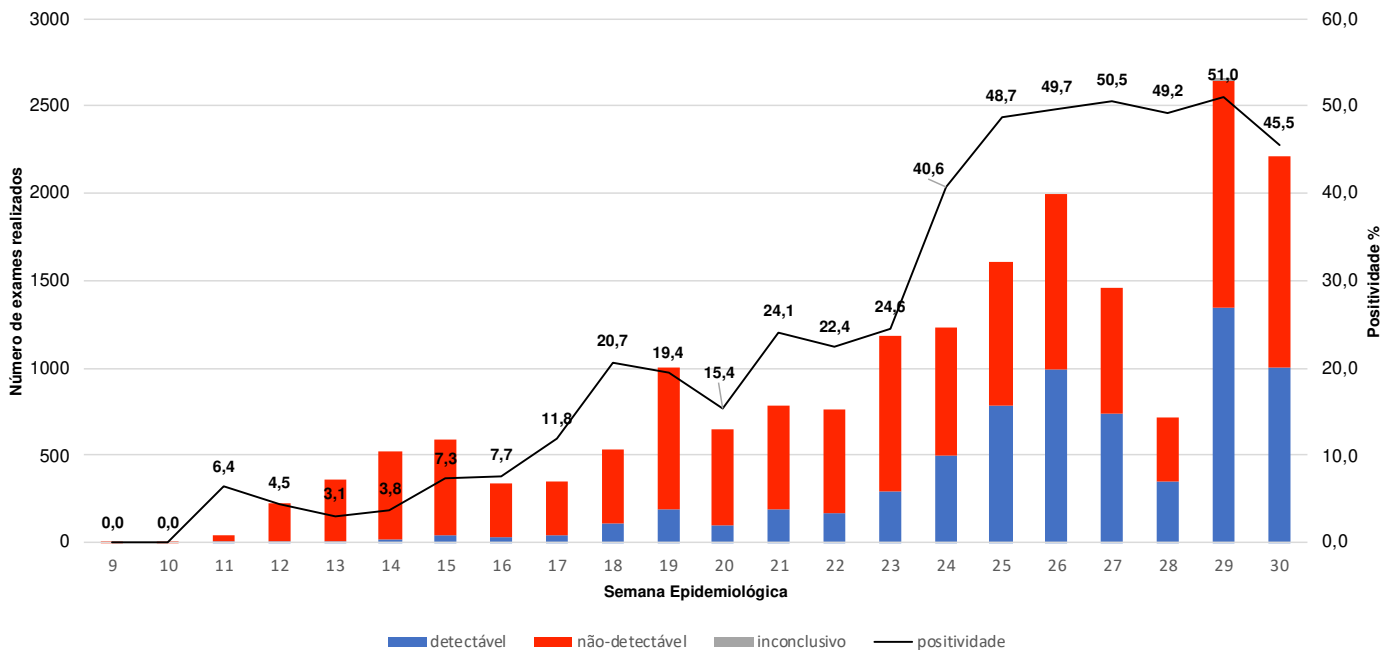
FONTE: e-SUS VE e SIVEP Gripe



SUPERINTENDÊNCIA DE VIGILÂNCIA EM SAÚDE
GERÊNCIA DE VIGILÂNCIA EPIDEMIOLÓGICA

No período foram realizados 19.228 testes RT-PCR para diagnóstico laboratorial de COVID-19 pelo Laboratório de Saúde Pública de Goiás – LACEN/SES-GO. Destes 6.926 (36%) tiveram exame positivo para SARS-CoV-2, 12.299 (64%) resultado negativo, três (0,02) tiveram resultado inconclusivo e 754 estão aguardando análise. Na SE 11 (08 a 14 de março), início da pandemia, em Goiás, a positividade das amostras testadas foi de 6,4%. Na semana epidemiológica 29 (12/07 a 18/07) a positividade alcançou 51%, maior taxa em exames realizados pelo LACEN nesse período (Figura 13).

Figura 13 – Positividade dos testes RT-PCR liberados pelo LACEN-GO segundo identificação de SARS-CoV-2, Goiás, 26 de fevereiro a 18 de julho de 2020 N=19.228



FONTE: Gerenciador de Ambiente Laboratorial-GAL/GO

Editorial Boletim Epidemiológico Covid-19

Superintendente de Vigilância em Saúde (SUVISA)
Flúvia Pereira Amorim da Silva



SUPERINTENDÊNCIA DE VIGILÂNCIA EM SAÚDE
GERÊNCIA DE VIGILÂNCIA EPIDEMIOLÓGICA

Gerente de Vigilância Epidemiológica (GVE)
Magna Maria de Carvalho

Coordenação do Centro de Informações Estratégicas e Resposta em Vigilância em Saúde (CIEVS)
Ana Cristina Gonçalves de Oliveira

Elaboração do Boletim
Alexandre Vinícius Ribeiro Dantas
Ana Carolina de Oliveira Araújo Santana
Erika Dantas Dias de Jesus
Jaime Gonçalves do Rego
Robélia Pondé Amorim de Almeida
Thuanny Rodrigues de Oliveira de Deus

Colaboradores
Adriana Crispim de Azevedo Brito
Angélica Rodrigues Fagundes
Claudio Martins Abraão
Cristhiane Dias Rodrigues Schmaltz
Cristiano Martins da Silva
Daniel Batista Gomes
Daniela Rosa
Emílio Alves Miranda
Eunice Pereira da Salles
Eva das Chagas Ferreira Martins
Glenia Feitosa dos Santos Barbosa
Hélina Augusta Marques Barbosa
Helio Pereira da Silva Filho
Hécio Machado Filho
Liliane da Rocha Siriano
Leilinéia Pereira Ramos de Rezende
Maria Aparecida Silva Dias Vieira
Mary Alexandra da Costa
Marisa Aparecida de Sousa e Silva
Mayara Silva Rodrigues Borges
Patrícia Pereira de Oliveira Borges
Priscilla Silva Rosa de Almeida
Samanta Teixeira Pouza Furtado
Sylvéria de Vasconcelos Milhomem
Suely Wanderley Carvalho Alves
Tatiana Luciano Sardeiro
Thallita Rodrigues da Silva
Thaís Caetano Leite
Wênia Carla Costa Medeiros

Revisão: Magna Maria de Carvalho
Gerente de Vigilância Epidemiológica